

A quem tudo dá, tudo será dado

Há uma grande lei contida nas palavras: "**a quem tudo dá, tudo será dado**". Isto é verdade com relação ao discípulo individual e ao grupo de um Mestre. Muitos aspirantes ao discipulado não conhecem nem compreendem atualmente esta lei; também não se entregam, plena e livremente ao trabalho da Hierarquia, nem aos que estão necessitados. Enquanto não o fizerem, limitarão a sua efetividade e fecharão a porta da provisão, não só para si mesmos, como para o grupo servidor a que estão afiliados. Tal é a responsabilidade. A chave para a provisão é a inofensividade da personalidade e a dedicação de todos os recursos individuais ao serviço dos Grandes Seres, sem restrições e com espontaneidade. Como discípulos, procurem viver inofensivamente, em pensamento, palavra e ação, e em termos materiais, emocionais ou temporais, que nada seja poupado e se aplique a força física e sejam dados os recursos com alegria, então o discípulo terá todo o necessário para realizar o trabalho; isto também diz respeito aos grupos ativos de servidores. É a lei. É desnecessário dizer que a perfeição ainda não é possível, mas, sim, deve haver maior esforço dos discípulos para **dar** e **servir**.

Portanto, chegará infalivelmente o dia em que, como indivíduos e como parte do grupo de um Mestre, subordinarão as suas vidas pessoais à necessidade da humanidade e à intenção do Mestre. Então *serão* e não lutarão tanto por *chegar a ser*; darão e não combaterão constantemente com a tendência de não dar; esquecerão de seus corpos físicos e não lhes prestarão tanta atenção e o resultado será melhor saúde; pensarão e não viverão tão profundamente no mundo dos sentidos; anteporão sensata e inteligentemente e como um procedimento normal, o trabalho do Mestre e o serviço aos demais.

Qual é este trabalho? Constituir um grupo ativo, inteligente e consagrado de servidores pelo qual os planos hierárquicos possam ser realizados e constituir no plano físico um foco de energia espiritual. Então poderá ser empregado pela Hierarquia para ajudar toda a humanidade, particularmente nesta época de crise. Os planos da Hierarquia, tal como encarnam a vontade de Shamballa podem ser realizados e, de fato, são; no entanto, o processo pode ser de forma consciente ou inconsciente, uma resposta maciça à impressão. Entre os discípulos do mundo, a resposta e conseqüente atividade é feita de forma consciente, o que leva a empreendimentos inteligentes.

A tarefa do Mestre consiste em evocar em seus discípulos tal profundo e consagrado amor, mais a compreensão da oportunidade atual, que desaparecerão das suas consciências os aspectos pessoais das suas vidas e a sua principal preocupação será: Qual deve ser o meu serviço atual? Quais são as coisas não essenciais da vida a que *não* devo prestar atenção? Qual é a tarefa que devo realizar? A quem posso ajudar? A que aspecto do trabalho do Mestre devo prestar a máxima ajuda? Todas estas perguntas devem ser feitas com equilíbrio, inteligência e sem fanatismo.